

Relatório de Gestão de Riscos - Circular 3678/2013 – Dez/16

I - Introdução

O objetivo deste relatório é divulgar informações referentes à gestão de risco e à adequação do Patrimônio de Referência (PR) do Banco CNHI Capital. Este relatório atende, também, às determinações do Banco Central do Brasil detalhadas na Circular 3678/13.

As políticas e estruturas para gestão de riscos estão divulgadas no site da instituição: www.cnhindustrialcapital.com

II – Aspectos Qualitativos da Estrutura de Gestão de Riscos

2.1. Premissas Básicas

Com o objetivo de mitigar os riscos a que o Banco CNHI Capital está exposto em função de suas atividades e complexidade das operações, destacam-se as seguintes premissas:

- ✓ O objetivo do Banco CNHI Capital é prover suporte ao processo de vendas das empresas do Grupo CNH Industrial (Case, New Holland e Iveco) através de financiamentos de máquinas, equipamentos e veículos comerciais;
- ✓ No Banco CNHI Capital existem Comitês específicos para tratamento dos riscos objeto deste documento;
- ✓ O Banco CNHI Capital não possui investimento em títulos de renda variável (carteira de ações), não realiza operações em mercados futuros, de opções ou a termo e não administra recursos de terceiros através de fundos de investimentos, clubes ou carteiras;
- ✓ O Banco CNHI Capital utiliza instrumentos derivativos exclusivamente com o objetivo de *hedge* do descasamento de taxas existente no seu portfólio;
- ✓ O Banco CNHI Capital gerencia o Risco de Liquidez através do acompanhamento diário do Fluxo de Caixa planejado com horizonte de 90 dias;
- ✓ A gestão do risco de crédito inclui o controle e contínuas revisões dos procedimentos e relatórios de PDD, de perdas e dos resultados, validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos e compliance com política de Crédito;
- ✓ Todos os riscos operacionais identificados, perdas materializadas e as ações promovidas em conjunto aos demais departamentos são reportadas ao Comitê de Risco Operacional que analisa e prioriza ações de melhorias na instituição;
- ✓ O Comitê de Risco Operacional monitora desvios, riscos e oportunidades no caso de eventuais rupturas de cenários (Plano de Continuidade de Negócios);
- ✓ O plano de capital do Banco CNHI Capital está alinhado com o plano de vendas das fábricas garantindo adequação aos limites regulamentares de capital e estratégias de capitalização em casos de contingência;
- ✓ A Política de Contraparte do Banco CNHI Capital segue instruções definidas na Política instituída pelo Grupo CNHI.

2.2. Risco de Mercado

Em atendimento à Resolução 3.464/2007 do Conselho Monetário Nacional, o Banco CNHI Capital ponderou a natureza das operações e a complexidade dos produtos associados aos seus negócios e implementou uma Estrutura de Gerenciamento do Risco de Mercado compatível com suas atividades.

A Estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado envolve um conjunto de práticas e princípios que tem por objetivo identificar, mensurar, acompanhar e controlar as exposições sujeitas às oscilações dos preços de mercado e que, conseqüentemente, podem originar perdas financeiras.

Para efeito deste documento, define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, bem como de sua margem financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (“commodities”).

2.2.1. Objetivos e política

O Banco CNHI Capital adota uma Política de Gestão de Risco de Mercado e define, formalmente (conforme os termos da Resolução 3.464, de 26/07/07) uma Estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado. Estes dois documentos estabelecem, entre outras coisas, (i) as atribuições e responsabilidades de cada um dos envolvidos no processo; (ii) os instrumentos e métricas utilizados para gerenciar o Risco de Mercado; (iii) os limites de exposição a Risco de Mercado; (iv) as ações a serem tomadas em caso de extrapolação destes limites; (v) o processo, propriamente dito, de gestão do Risco de Mercado.

Dado o perfil de negócios do Banco (instituição que atua, preferencialmente, na concessão de crédito aos concessionários das marcas Case, New Holland e Iveco e nos repasses de recursos do BNDES), existe um baixo apetite a Risco de Mercado por parte desta instituição.

As posições em Títulos e Valores Mobiliários (TVM's) e os Instrumentos Financeiros Derivativos do Banco CNHI Capital não fazem parte de qualquer estratégia de gestão ativa claramente definida. Adicionalmente, o volume da posição de TVM's tende a ser compatível com a Reserva de Liquidez somada ao volume de recursos em bloqueio judicial do banco. Ou seja, são títulos que estão de alguma forma sujeitos à limitação da sua negociabilidade.

As operações de derivativos contratadas pelo Banco CNHI Capital visam, exclusivamente, o hedge do descasamento de prazos e indexadores do balanço do Banco, conforme Política definida pela matriz do Grupo CNH Industrial.

Sendo assim, todas as operações (sejam elas, ativas ou passivas) são classificadas como “fora da carteira de negociação”, conforme estabelecido na Resolução 3.464 e na Circular 3.354, ambas do Banco Central do Brasil.

Os limites de exposição ao Risco de Mercado definidos na Política de Gestão de Risco de Mercado do Banco CNHI Capital são monitorados diariamente e foram aprovados pelo Conselho de Administração. Periodicamente, estes limites são revistos com o objetivo de avaliá-los quanto à sua aderência ao momento do mercado (volatilidade das taxas) e à estratégia do Banco.

2.2.2 Processo de comunicação, informação e sistemas de mensuração

O Banco CNHI Capital utiliza como métricas de mensuração de Risco de Mercado dois modelos: (i) o modelo de VaR; (ii) o modelo de “Mismatching Gap”.

O modelo de VaR é utilizado pelo Banco CNHI Capital para a apuração do Risco de Taxa de Juros das operações não classificadas na carteira de negociação ("Carteira Banking"), conforme requerido pela Circular 3.365, de 12/09/07. O VaR é apurado através da metodologia paramétrica, com as volatilidades dos fatores de risco calculadas conforme metodologia EWMA, intervalo de confiança de 99% e *holding period* equivalente à *duration* média da carteira do mês anterior, calculada diariamente.

Com base nas informações sobre as operações ativas e passivas do Banco CNHI Capital contidas nos sistemas de *back-office* da Fiat Chrysler Finanças e do próprio Banco e nos preços praticados no mercado no dia útil anterior, a Fiat Chrysler Finanças apura o valor de mercado (MtM) da carteira. Com o valor de mercado da carteira, as volatilidades dos fatores de risco e a matriz de correlação entre eles, calcula-se as parcelas do PR (Patrimônio de Referência) referentes ao Risco de Mercado da Carteira *Trading*, o VaR da Carteira Banking e o Patrimônio para Cobertura do Risco de Mercado da Carteira Banking. Como suas operações são classificadas como fora da carteira de negociação, as parcelas do PRE referentes ao Risco de Mercado apresentam valor zero.

Em relação ao VaR da Carteira Banking, realiza-se, também, "backtesting" com o objetivo de aferir a aderência do modelo.

No dia útil subsequente, a Fiat Chrysler Finanças envia relatório com VaR da Carteira Banking, Parcelas dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), referentes ao Risco de Mercado da Carteira de Negociação, Patrimônio para Cobertura do Risco de Mercado da Carteira *Banking* e *Backtesting* do VaR da Carteira Banking para o Presidente e para o CFO do Banco CNHI Capital.

Para fins gerenciais (e em linha com as Políticas do Grupo CNH Industrial), o Banco CNHI Capital adota o Modelo de *Mismatching Gap* como métrica para quantificação do risco de taxa de juros a que a instituição está exposta. Este modelo se baseia na diferença entre o *duration* (prazo médio) dos ativos e dos passivos da instituição.

A apuração do *Mismatching Gap* é feita semanalmente pela Fiat Chrysler Finanças e reportada à Diretoria do Banco CNHI Capital. Toda vez que o *Mismatching Gap* ultrapassa os limites previstos na Política do Grupo CNH Industrial, o Banco CNHI Capital contrata operações de derivativos de taxas de juros com o objetivo de trazer novamente a exposição aos limites definidos na Política.

2.2.3. Políticas de mitigação de risco, estratégias e processos utilizados

O Banco CNHI Capital utiliza instrumentos derivativos exclusivamente com o objetivo de *hedge* do descasamento de taxas existente no seu portfólio. A contratação dos derivativos é feita toda vez que a exposição ultrapassa os limites definidos na Política de Gestão de Riscos de Taxas de Juros adotada globalmente por todas as empresas do Grupo CNH Industrial, conforme mencionado acima.

Os derivativos contratados são classificados como "*Hedge* de Fluxo de Caixa" tendo, portanto, sua formalização (vinculação com o item objeto de *hedge*) e cálculo da efetividade (prospectiva e retrospectiva) efetuados conforme exigência da Circular 3.082, de 30/01/02. A efetividade do derivativo é calculada comparando-se as variações no fluxo de caixa do instrumento de *hedge* com as variações no fluxo de caixa do item objeto de *hedge*, conforme exigência da Circular 3.082. O Banco CNHI Capital também possui em sua carteira operações de derivativos classificados como "*Fair Value Hedge*" que possuem a mesma

formalização e metodologia de cálculo de efetividade das operações classificadas como “Hedge de Fluxo de Caixa”.

2.2.4. Metodologia para estabelecimento de limites às exposições sujeitas ao risco de crédito de contraparte

Para as operações ativas de Tesouraria, o Banco CNHI Capital utiliza metodologia que considera os seguintes parâmetros para estabelecimento de limites às exposições sujeitas ao risco de contraparte:

- Patrimônio Líquido da contraparte;
- Rating de crédito da contraparte;
- Limite de diversificação entre as diversas contrapartes.

2.3. Risco de Liquidez

O Banco CNHI Capital, em atendimento à Resolução CMN 4.090 implementou a estrutura de Gerenciamento de Risco de Liquidez conforme descrito na Política de Risco de Liquidez.

A política de gestão do risco de liquidez visa assegurar que a realização das estratégias e objetivos do Banco seja avaliada continuamente, a fim de mitigar possíveis descasamentos dos prazos, de forma a permitir ações corretivas quando necessárias. Para isso, estabelece parâmetros mínimos de caixa a serem observados e mantidos, bem como ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise.

O Risco de liquidez é definido como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

2.3.1. Objetivos e política

O Banco CNHI Capital gerencia o Risco de Liquidez através do acompanhamento diário do Fluxo de Caixa planejado da instituição com horizonte de 90 dias. O Banco CNHI Capital realiza cálculo de uma Reserva de Liquidez, considerada como sendo uma disponibilidade a ser transformada em caixa nas situações de incompatibilidade entre as entradas e as saídas de caixa, de forma a garantir a liquidez do Banco. Além disso, o Banco CNHI Capital utiliza um Plano de Contingência, em conformidade com o art. 5º, inciso V, da Resolução 4.090, de 24/05/2012. Este Plano de Contingência estabelece, entre outras coisas, os procedimentos a serem adotados nas situações de *stress* no caixa.

2.3.2 Processo de comunicação, informação e sistemas de mensuração

Periodicamente, o Comitê de Gestão de Liquidez do Banco CNHI Capital se reúne para discutir aspectos relacionados ao *funding*, originações de operações de crédito e alocação do caixa. Neste encontro, o fluxo de caixa é analisado e, com base nas estratégias de negócio definidas, são tomadas decisões relativas à estratégia (e *pricing*) do *funding*.

As informações consolidadas no DRL (Demonstrativo de Risco de Liquidez), enviado mensalmente ao Banco Central, também é uma ferramenta para análise do Risco de Liquidez do Banco CNHI Capital.

2.3.3. Políticas de mitigação de risco, estratégias e processos utilizados

Os derivativos contratados pelo Banco CNHI Capital visam a cobertura do Risco de Mercado associado às variações de taxas de juros. Não objetivam, portanto, a mitigação do risco de liquidez da instituição.

As operações de derivativos do Banco CNHI Capital se enquadram como operações realizadas por conta própria sem contraparte central e realizadas no Brasil.

O Banco CNHI Capital possui operações de derivativos cujo fator de risco é a taxa pré-fixada assim como possui operações cujo fator de risco é uma taxa pós-fixada. Para as operações cujo fator de risco é a taxa pré-fixada, a posição é comprada em 'CDI' e vendida em taxa 'pré-fixada'. Para as operações cujo o fator de risco é pós-fixado a posição é comprada em taxa pré-fixada e vendida em 'CDI'.

2.4. Risco de Crédito

Risco de Crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

2.4.1. Objetivos e política:

O Banco CNHI Capital conta com uma equipe específica para o gerenciamento do risco de crédito - *Credit Risk Management* - a qual tem como missão, identificar, mitigar, controlar, mensurar e estimar as perdas associadas ao risco de crédito, através de um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, aferição e diagnóstico dos modelos, instrumentos e processos vigentes, exigindo disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

2.4.2 Processo de comunicação, informação e sistemas de mensuração:

A definição da alçada para a avaliação de uma proposta de crédito, leva em conta dentre outros aspectos, a complexidade da análise e o valor envolvido do negócio. O Banco CNHI Capital possui diferentes níveis de alçadas, iniciando-se na experiência do analista e estendendo-se até o comitê diretivo, dependendo do caso. Alterações de políticas ou procedimentos precisam ser previamente discutidas e aprovadas pelo comitê diretivo.

2.4.3. Mensuração

Dentre as atividades atualmente executadas com o intuito de gerir o risco de crédito destacamos: o controle e contínuas revisões dos procedimentos e relatórios de PDD (Provisão para Devedores Duvidosos); o cálculo da estimativa de perdas, bem como a validação do resultado realizado frente ao esperado; modelos e controles de originação segmentados conforme especificações das características de cada produto; validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos utilizados para gestão do risco de crédito.

2.4.4. Políticas de mitigação de risco, e estratégias e processos utilizados:

a) Políticas

O Banco CNHI Capital possui políticas de crédito alinhadas com as normas globais do Grupo e regulamentação vigente, devidamente documentadas e periodicamente revisadas, sempre visando a contenção dos riscos.

Para ser incluída no sistema, toda a proposta deve estar enquadrada na política do Banco CNHI Capital e do produto, seja ela de risco ou legal. Em conjunto, as políticas e os procedimentos de crédito levam em consideração, entre outros aspectos: o percentual de entrada mínimo é definido conforme o perfil de risco do cliente; o enquadramento da operação nas regras do BNDES; a avaliação de restrições financeiras; a documentação do proponente e do(s) avalista(s); a comprovação de bens; a avaliação da necessidade de garantias adicionais, além do próprio objeto de financiamento; a avaliação do comprometimento da renda e/ou fluxo de caixa (no caso de empresas); a avaliação cadastral e financeira do grupo econômico (Pessoa Jurídica) ou grupo familiar (Pessoa Física); o histórico de pagamento de financiamentos pré-existentes.

b) Uderwriting

Considerando todos os aspectos acima mencionados, o analista toma conhecimento de todas as informações cadastrais e capacidades de pagamentos dos envolvidos no processo de financiamento, mitigando inclusive a possibilidade de fraude. A decisão final é tomada pelo analista detentor da alçada competente ou pelo Comitê de Crédito.

c) Score

Além de um processo de avaliação rigoroso, para cada proposta de crédito é calculado um Score. Isso permite com que o analista eleve a qualidade e a padronização da análise através de uma pontuação criada com modernas técnicas estatísticas de combinação simultânea de parâmetros.

Devido ao alto valor financiado das operações, ao *Credit Score* não é atribuída a aprovação automática de qualquer proposta, mas sim a rejeição das que não atingirem a pontuação mínima requerida.

2.5. Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Esta definição inclui o Risco Legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão do descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

No Banco CNHI Capital utiliza-se o modelo de alocação de capital com indicador Básico (BIA).

2.5.1 Objetivos e política

O principal propósito da área é estabelecer e manter todas as diretrizes para a Gestão dos Riscos Operacionais em conformidade com os reguladores e com os princípios e estratégias da instituição. A política do Banco CNHI Capital define o conjunto de metodologias,

procedimentos e instrumentos aplicados no controle permanente dos processos internos, a fim de garantir o adequado gerenciamento dos riscos de acordo com a complexidade do negócio da instituição.

2.5.2 Processo de mensuração, comunicação e monitoramento

O processo para o gerenciamento do Risco Operacional do Banco CNHI Capital prevê uma abordagem qualitativa de forma a; 1) mapear os processos de forma a identificar e analisar os riscos e avaliar a suficiência de controles existentes; 2) implementar planos de ação com o objetivo de evitar ou reduzir as perdas operacionais. Também prevê uma abordagem quantitativa, visando 1) monitorar e controlar os riscos materializados e estudar a causa raiz da perda para implementação de planos de ação e melhorias nos processos e 2) mensurar os riscos operacionais de cada área.

Periodicamente, todos os riscos identificados, perdas materializadas e as ações promovidas em conjunto aos demais departamentos são reportadas ao Comitê de Risco Operacional. O principal objetivo deste Comitê é discutir, analisar e propor priorização de ações que promovam melhorias operacionais na instituição. Outro objetivo deste Comitê é monitorar desvios, riscos e oportunidades no caso de eventuais rupturas de cenários.

As atividades de administração de risco e de controle são segregadas das atividades negociais e de auditoria, mantendo estruturas independentes de desenvolvimento e monitoramento dos seus modelos, de forma a evitar conflito de interesses e resguardar a imparcialidade dos trabalhos executados.

2.5.3 Plano de Contingência de Negócios

O PCN é um documento no qual estão definidas as responsabilidades para atender uma eventual emergência e contém informações detalhadas sobre as ações a serem tomadas. O Banco CNHI Capital revisa periodicamente o seu PCN, bem como realiza testes sistêmicos (*disaster recover*) a fim de garantir a continuidade de suas atividades em qualquer situação que afete os seus processos críticos.

2.6. Informações relativas ao Gerenciamento de Capital

2.6.1. Objetivos e política

Atendendo a Resolução 3.988/11 do Bacen a política de Gerenciamento de Capital do Banco CNHI Capital estabelece o efetivo controle de capital, compatível com a natureza e complexidade das operações, e seus riscos.

Para apuração e mitigação dos riscos e necessidades de capital, a instituição utiliza-se do Gerenciamento de capital, visando antecipar as demandas de recursos necessários no cumprimento das metas estabelecidas.

Desta maneira, o gerenciamento de capital deve ser um processo contínuo de: 1) monitorar e controlar o capital mantido da instituição, 2) avaliar as necessidades de capital, considerando riscos inerentes às atividades da instituição e 3) planejar as metas e a necessidade de capital, conforme objetivos estratégicos da instituição.

2.6.2. Estrutura Organizacional

A estrutura do Banco CNHI Capital responsável pelo acompanhamento e monitoramento dos itens inerentes à política e ao processo de Gerenciamento de Capital é a seguinte:

- Diretoria Financeira: Responsável pelos processos e controles relativos à estrutura de Gerenciamento de Capital.
- FP&A: Responsável pela elaboração de projeções de Resultado e Balanço, seguindo as diretrizes estabelecidas pela Companhia, abrangendo o horizonte mínimo de três anos, bem como sua atualização anual. Monitoramento e divulgação de impactos que possam alterar significativamente os cenários previamente estabelecidos, comunicando à Diretoria Financeira possíveis riscos e/ou necessidade de revisão das estratégias contempladas no referido plano.
- Comitê de *Funding*: Além dos assuntos relacionados à Gestão de Risco de Mercado e Liquidez, pelo acompanhamento macroeconômico e de operações financeiras, é responsável também por promover discussões acerca do gerenciamento de capital, bem como aprovar e promover premissas relacionadas ao cenário base e ao teste de stress.
- Conselho de Administração: Responsável pela divulgação das informações relacionadas ao gerenciamento de capital.

2.6.3. Estrutura de Capital

Para controlar e avaliar as reais necessidades da instituição, foi desenvolvida uma estrutura de capital, bem como o plano de capital, consolidando análises e projeções em conformidade com as metas e premissas da mesma para os próximos anos.

Buscando os mecanismos de identificação e avaliação de riscos, o Banco CNHI Capital utiliza-se de procedimentos e métricas já definidas previamente, que fazem parte integral de sua avaliação e gestão de riscos, que interagem diretamente na Gestão de Capital da empresa, assim como o Gerenciamento dos Riscos de Mercado, Operacionais, Crédito e Liquidez.

2.6.4 Alocação de Capital, Avaliação do Índice de Basileia e da Margem (PR-PRE)

A avaliação do Índice de Basileia e da Margem visa assegurar que a Instituição mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos assumidos, além de atender os requerimentos regulatórios de capital. Mensalmente a equipe contábil do Banco CNHI Capital monitora o índice da Basileia através do demonstrativo DLO (Demonstração de Limites Operacionais) e análises complementares.

2.6.5 Plano de Capital

O Plano de Capital é desenvolvido como forma de acompanhamento e como ferramenta para o efetivo gerenciamento de capital, no qual são criados cenários bases e de *stress* para tal acompanhamento. São considerados, além das premissas e estratégias de crescimento do Banco CNHI Capital as ameaças e oportunidades relativas aos cenários econômicos, bem como a evolução patrimonial, de caixa e de resultado da instituição.

Toda e qualquer premissa, utilizada no cenário base e *stress*, poderá ser revista a qualquer momento, frente a possíveis alterações em cenário econômico, ou até mesmo mudança de estratégias da instituição.

III – Aspectos Quantitativos da Estrutura de Gestão de Riscos - Dez/16

3.1. Informações relativas ao Patrimônio de Referência (PR) – em R\$ mil

	4º T/2012	4º T/2013	4º T/2014	4º T/2015	4º T/2016
Patrimônio de referência nível I	986.689	1.084.386	1.225.666	1.197.493	1.173.809
Capital principal	986.689	1.084.386	1.225.666	1.197.493	1.173.809
Patrimônio Líquido	989.760	1.086.667	1.228.157	1.207.702	1.198.105
Ajustes prudenciais, conforme Resolução nº 4.192/13 do CMN	0,00	0,00	0,00	-7.744,64	-22.265,92
Redução dos ativos diferidos, conforme Resolução nº 4.192/13 do CMN	-3.070	-2.281	-2.490	-2.464	-2.030
Redução dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 4.192/13 do	1.730	0,00	0,00	0,00	0,00
Patrimônio de referência de Nível II	0	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma dos ganhos/perdas de ajustes a valor de mercado em DPV e derivativos, conforme Resolução nº 4.192/13 do CMN (2)	-1.730	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida subordinada (3)		0,00	0,00	0,00	0,00
Dedução dos instrumentos de captação, conforme Resolução nº 4.192/13 do CMN (2)	0,00	0,00		0,00	0,00
Patrimônio de referência (a)	986.689	1.084.386	1.225.666	1.197.493	1.173.809
Risco de crédito	3.930.686	5.589.380	6.322.259	6.259.805	6.584.770
Risco de mercado	5.397	10.072	17.331	31.004	30.292
Risco operacional	300.102	358.248	409.772	560.721	608.984
Ativo ponderado pelo risco - RWA (b) (4)	4.236.185	5.957.700	6.749.363	6.851.530	7.224.046
Patrimônio de referência exigido (RWA)	4.230.787	5.947.628	6.732.031	6.820.526	7.193.754
Índice da Basileia	23,32%	18,23%	18,21%	17,56%	16,32%
Índice de Basileia Amplo (inclui RBAN)	23,05%	18,20%	17,79%	16,86%	16,25%

Em atendimento à Circular 3.678/13 do Bacen, a composição detalhada do Patrimônio de Referência pode ser observada no Anexo I deste relatório.

3.2. Índice de Alavancagem

As informações apresentadas abaixo seguem a metodologia e o formato padrão estabelecido pela Circular Bacen 3.748/2015.

Em dezembro de 2016, o Razão de Alavancagem (RA) do Banco CNHI Capital foi 16,21%.

Resumo Comparativo entre Demonstrações Financeiras Publicadas e Razão de Alavancagem

Número da linha	Item	R\$ (mil)
1	Ativo total de acordo com as demonstrações financeiras publicadas	7.399.992.423
2	Ajuste decorrente de diferenças de consolidação contábil	-
3	Ajuste relativo aos ativos cedidos ou transferidos com transferência substancial dos riscos e benefícios e reconhecidos contabilmente	-
4	Ajuste relativo aos valores de referência ajustados e aos ganhos potenciais futuros em operações com instrumentos financeiros derivativos	1.771.917
5	Ajuste relativo a operações compromissadas e de empréstimo de títulos e valores mobiliários	-
6	Ajuste relativo a operações não contabilizadas no ativo total do conglomerado prudencial	784.663.583
7	Outros ajustes	-
8	Exposição Total	8.186.427.923

Modelo Comum de divulgação de informações sobre a Razão de Alavancagem

Número da Linha	Item	Valor (R\$ mil)
Itens contabilizados no Balanço Patrimonial (BP)		
1	Itens patrimoniais, exceto instrumentos financeiros derivativos, títulos e valores mobiliários recebidos por empréstimo e revenda a liquidar em operações compromissadas	6.833.576.696
2	Ajustes relativos aos elementos patrimoniais deduzidos na apuração do Nível I	17.871.832
3	Total das exposições contabilizadas no BP	6.851.448.527
Operações com Instrumentos Financeiros Derivativos		
4	Valor de reposição em operações com derivativos.	24.295.890
5	Ganho potencial futuro decorrente de operações com derivativos	0
6	Ajuste relativo à garantia prestada em operações com derivativos	
7	Ajuste relativo à margem de garantia diária prestada	185.484,65
8	Derivativos em nome de clientes em que não há obrigatoriedade contratual de reembolso em função de falência ou inadimplemento das entidades responsáveis pelo sistema de liquidação	-
9	Valor de referência ajustado em derivativos de crédito	-
10	Ajuste sob o valor de referência ajustado em derivativos de crédito	-
11	Total das exposições relativas a operações com instrumentos financeiros derivativos	24.481.374
Operações Compromissadas e de Empréstimo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM)		
12	Aplicações em operações compromissadas e de empréstimo de TVM	0
13	Ajuste relativo a recompras a liquidar e credores por empréstimo de TVM	240.840.571,12
14	Valor relativo ao risco de crédito da contraparte	-
15	Valor relativo ao risco de crédito da contraparte em operações de intermediação	-
16	Total das exposições relativas a operações compromissadas e de empréstimo de títulos e valores mobiliários (soma das linhas 12 a 15)	240.840.571
Itens não contabilizados no Balanço Patrimonial (BP)		
17	Valor de referência das operações não contabilizadas no BP	0
18	Ajuste relativo à aplicação de FCC específico às operações não contabilizadas no BP	743.526.802
19	Total das exposições não contabilizadas no Balanço Patrimonial	743.526.802
Capital e Exposição Total		
20	Nível I	1.173.809.029
21	Exposição Total	7.239.121.260
Razão de Alavancagem (RA)		
22	Razão de Alavancagem de Basileia III	16,21%

3.3. Adicional de Capital Principal (ACP)

Conforme Resolução CMN 4.193 e pelas Circulares Bacen 3.768 e 3.769, no primeiro trimestre de 2016 entrou em vigor o Adicional de Capital Principal. Os percentuais máximos em relação ao montante RWA para o ACP_{Conservação} e ACP_{Contracíclico} é igual a 0,625%, e ACP_{Sistêmico} é igual a 0% até dezembro de 2016. Os valores detalhados de suas parcelas estão apresentados a seguir (R\$ mil):

Adicional de Capital Principal	4º T/2015	1º T/2016	2º T/2016	3º T/2016	4º T/2016
ACP _{Contracíclico}	0	43.585,34	41.177,39	42.712,87	44.960,96
ACP _{Conservação}	0	43.585,34	41.177,39	42.712,87	44.960,96
ACP _{Sistêmico}	0	0	0	0	0

3.4. VaR e R_{BAN} – Evolução

Descrição	Dez/13	Dez/14	Dez/15	Jun/16	Dez/16
	Limite (\$)	Limite (\$)	Limite (\$)	Limite (\$)	Limite (\$)
VAR	10.865,8	23.301,8	49.323,1	48.271,4	46.834,6
RBAN	16.298,6	23.301,8	49.323,1	48.271,4	46.834,6

Os limites apresentados para VAR e R_{BAN} são definidos na Política de Risco de Mercado os quais, devido à atual conjuntura econômica, em setembro/15 foram elevados para 4% do PL.

Desta forma a variação dos limites nos períodos ocorre em função da variação no Patrimônio Líquido.

3.5. Operações de Tesouraria – contratos nos quais a câmara de compensação não atua como contraparte central

3.5.1 Instrumento: Swap – em R\$ mil

	Dez/12	Dez/13	Dez/14	Dez/2015	Dez/2016
Valor Nocial	92.389,44	484.609,15	599.915,98	141.026,01	334.896,53
Valor MtM	2.885,32	(9.286,20)	(9.456,88)	(2.302,74)	4.052,86

3.5.2 Instrumento: Operação Compromissada – em R\$ mil

Descrição	Dez/12	Dez/13	Dez/14	Dez/2015	Dez/2016
Valor Nocial	403.742,79	349.741,69	550.046,04	674.279,63	240.840,57

3.6. Exposição a instrumentos financeiros derivativos - Realizadas por conta própria no Brasil em R\$ mil

3.6.1 Compradas

Descrição	Dez/12	Dez/13	Dez/14	Dez/2015	Dez/2016
Sem contraparte central		315.000	315.000		

3.6.2 Vendidas

Descrição	Dez/12	Dez/13	Dez/14	Dez/2015	Dez/2016
Sem contraparte central	92.389	169.609	284.916	141.026	334.897

3.7. Exposições ao Risco de Crédito

Concentração

A Tabela 1 apresenta a exposição dos 10 maiores clientes do Banco CNHI Capital em relação ao total da carteira, aberto por Retail e Wholesale.

Este indicador tem se apresentado estável tanto no Retail (5%) quanto no Wholesale (com flutuação de +/- 1 ponto percentual nos últimos 3 trimestres).

Os financiamentos dentro do segmento Wholesale estão diretamente ligados à estratégia de distribuição de Concessionários da Fábrica no território brasileiro. Atualmente, são 147 Revendas agrupadas em 127 conglomerados e operando com esta linha, distribuindo no Brasil os produtos Case, New Holland e Iveco.

Um importante mitigador de risco é o nível de cobertura da carteira Wholesale por garantias. Atualmente em 51.95%. Dos quais, 30,83% por hipoteca e 21,13% por outras garantias (Fiança Bancária, CDB e fundo de risco).

TABELA 1

10 Maiores Clientes (1)									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
Total Retail (a)	4,986	5,133	5,366	5,152	5,013	5,191	5,201	5,359	5,250
10 Maiores Retail (b)	260	260	266	256	256	267	264	262	264
% (b/a)	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%
Total Wholesale (c)	1,432	1,474	1,382	1,237	1,422	1,477	1,484	1,833	1,598
10 Maiores Wholesale(d)	554	591	569	497	562	583	615	783	660
% c/d	39%	40%	41%	40%	39%	39%	41%	43%	41%

(1) Agrupados por Conglomerado Econômico

A Tabela 2 apresenta a exposição dos 100 maiores clientes do Banco CNHI Capital em relação ao total da carteira.

No caso do Retail, a concentração está estável em torno de 14%. Já para o Wholesale o índice está em 96% (100 em 127 conglomerados).

TABELA 2

100 Maiores Clientes (1)									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
Total Retail (a)	4,986	5,133	5,366	5,152	5,013	5,191	5,201	5,359	5,250
100 Maiores Retail (b)	744	729	742	722	724	743	744	769	752
% b/a	15%	14%	14%	14%	14%	14%	14%	14%	14%
Total Wholesale (c)	1,432	1,474	1,382	1,237	1,422	1,477	1,484	1,833	1,598
100 Maiores Wholesale (d)	1,413	1,457	1,353	1,178	1,349	1,406	1,421	1,765	1,530
% c/d	99%	99%	98%	95%	95%	95%	96%	96%	96%

(1) Agrupados por Conglomerado Econômico

Saldo Contábil por Produto e Atraso

As tabelas abaixo demonstram a evolução do portfólio através do saldo contábil por faixa de atraso (Tabela 3) e do saldo distribuído por grupo de produtos (Tabela 4).

Em Dezembro/16, a inadimplência total acima de 90 dias fechou em 2.4%, apresentando uma melhora de 1.5 pontos percentuais em relação à Setembro/16. Sendo:

- 0.9 pontos referente à melhora sazonal por conta da regularização usual dos vencidos de maio (concentração de vencimento); e
- 0.6 pontos referente à queda real de inadimplência da carteira.

TABELA 3

Saldo por Faixa de Atraso									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
000-014 DPD	5,949	6,029	6,347	5,715	5,914	6,307	6,327	6,768	6,467
015-060 DPD	168	335	143	441	171	82	96	166	115
061-090 DPD	110	41	53	53	109	51	45	83	60
091-180 DPD	143	91	71	77	149	142	103	73	106
181-360 DPD	40	106	124	74	57	59	95	79	78
360+ DPD	8	7	9	28	35	27	19	22	23
Total	6,419	6,607	6,747	6,389	6,434	6,668	6,685	7,191	6,848
Bruto de Provisões	285	326	362	342	385	408	386	406	400
Saldo em Prejuízo	443	435	448	460	467	456	474	467	466
Fluxo para Prejuízo	2.8	6.5	10.1	10.1	10.4	8.7	28.0	7.9	14.9
Valor de Hipoteca	6,140	6,378	6,582	4,514	4,647	0	7,288	0	2,429

TABELA 4

Saldo por Produto									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
ARRENDAMENTO	36	34	37	36	34	33	32	30	32
RURAL/ FINANCIAMENTO	4,727	4,914	5,162	4,996	4,867	5,037	5,073	5,159	5,090
⁽²⁾ OFFBOOK	96	88	85	63	46	43	43	43	43
WHOLESALE	1,432	1,474	1,382	1,237	1,422	1,477	1,484	1,833	1,598
OUTROS	127	98	82	56	66	77	52	126	85
Total	6,419	6,607	6,747	6,389	6,434	6,668	6,685	7,191	6,848

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Classificação de Risco e PDD

As Tabelas 5 e 6 demonstram o saldo contábil e o saldo de PDD seguindo a política de provisionamento de crédito do Banco CNHI Capital e Resoluções 2.682 e 3.749 do Conselho Monetário Nacional.

TABELA 5

Saldo Contábil por Classificação de Risco									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
AA	693	689	718	681	801	795	807	844	815
A	2,327	2,492	2,470	2,310	2,148	2,274	2,268	2,324	2,289
B	1,480	1,414	1,439	1,367	1,176	1,214	1,240	1,457	1,304
C	935	908	1,007	967	992	1,039	1,155	1,223	1,139
D	739	823	802	786	1,005	1,031	897	1,028	985
E	63	84	51	43	68	34	75	74	61
F	72	40	78	48	48	48	30	33	37
G	26	43	42	45	27	57	45	22	42
H	84	114	141	140	169	176	169	186	177
Total	6,419	6,607	6,747	6,389	6,434	6,668	6,685	7,191	6,848
PDD%ASSETS	4%	5%	5%	5%	6%	6%	6%	6%	6%

TABELA 6

Saldo de PDD por Classificação de Risco									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
AA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A	12	12	12	12	11	11	11	12	11
B	15	14	14	14	12	12	12	15	13
C	28	27	30	29	30	31	35	37	34
D	74	82	80	79	101	103	90	103	99
E	19	25	15	13	21	10	22	22	18
F	36	20	39	24	24	24	15	16	18
G	18	30	29	31	19	40	32	15	29
H	84	114	141	140	169	176	169	186	177
Total	285	326	362	342	385	408	386	406	400
PROVISÃO ADICIONAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Abaixo, é apresentada a carteira distribuída por FPR (fator de ponderação de risco), conforme saldo (Tabela 7) e saldo ponderado (Tabela 8)

TABELA 7

Saldo por FPR									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
FPR 20%	0	2	7	3	1	0	1	1	1
FPR 35%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FPR 50%	0	83	76	58	43	41	41	40	41
FPR 75%	3,358	3,443	3,566	3,480	3,366	3,454	3,457	3,529	3,480
FPR 85%	122	127	175	152	171	192	197	218	202
FPR 100%	2,939	2,951	2,924	2,696	2,854	2,981	2,989	3,402	3,124
Total	6,419	6,607	6,747	6,389	6,434	6,668	6,685	7,191	6,848

TABELA 8

FPR - Saldo Ponderado									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
FPR 20%	0	0	1	1	0	0	0	0	0
FPR 35%	0	0	0	0	0	0	0	0	0
FPR 50%	0	41	38	29	22	21	20	20	20
FPR 75%	2,518	2,583	2,674	2,610	2,524	2,590	2,593	2,647	2,610
FPR 85%	104	108	149	129	145	163	168	186	172
FPR 100%	2,861	2,875	2,848	2,630	2,794	2,922	2,939	3,352	3,071
Total	5,483	5,607	5,710	5,399	5,486	5,695	5,720	6,205	5,874

Distribuição da Carteira por Unidade da Federação

As Tabelas 9 (Retail) e 10 (Wholesale) demonstram a distribuição da carteira do Banco CNHI Capital por Unidade da Federação.

TABELA 9

Saldo Contábil por Unidade da Federação - Retail									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
PR - Paraná	1,103	1,148	1,220	1,143	1,107	1,155	1,158	1,190	1,168
MT - Mato Grosso	810	848	901	848	821	876	883	923	894
RS - Rio Grande do Sul	624	657	707	702	666	691	703	718	704
SP - São Paulo	451	459	471	459	460	480	473	495	483
MG - Minas Gerais	441	437	450	451	454	452	458	470	460
SC - Santa Catarina	308	318	327	323	313	318	316	319	318
MS - Mato Grosso do Sul	272	285	303	282	272	285	291	300	292
GO - Goiás	270	281	289	270	256	259	262	274	265
Outros	708	700	698	676	664	674	658	669	667
Total	4,986	5,133	5,366	5,152	5,013	5,191	5,201	5,359	5,250

% Saldo Contábil por Unidade da Federação - Retail									
UF	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
PR - Paraná	25%	26%	28%	26%	26%	22%	22%	22%	27%
MT - Mato Grosso	19%	20%	21%	20%	19%	17%	17%	17%	21%
RS - Rio Grande do Sul	14%	15%	16%	16%	15%	13%	14%	13%	16%
SP - São Paulo	10%	11%	11%	11%	11%	9%	9%	9%	11%
MG - Minas Gerais	10%	10%	10%	10%	10%	9%	9%	9%	11%
SC - Santa Catarina	7%	7%	8%	7%	7%	6%	6%	6%	7%
MS - Mato Grosso do Sul	6%	7%	7%	6%	6%	5%	6%	6%	7%
GO - Goiás	6%	6%	7%	6%	6%	5%	5%	5%	6%
Outros	16%	16%	16%	16%	15%	13%	13%	12%	15%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

TABELA 10

Saldo Contábil por Unidade da Federação - Wholesale									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
SP - São Paulo	315	346	345	300	343	361	358	467	395
MT - Mato Grosso	150	164	176	134	187	172	181	250	201
PR - Paraná	154	173	156	146	173	170	186	218	192
RS - Rio Grande do Sul	190	188	172	177	176	190	184	199	191
GO - Goiás	115	107	103	90	112	129	133	187	150
MG - Minas Gerais	137	133	119	97	121	124	110	133	122
Outros	371	364	310	292	309	330	332	379	347
Total	1,432	1,474	1,382	1,237	1,422	1,477	1,484	1,833	1,598

% Saldo Contábil por Unidade da Federação - Wholesale									
UF	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
SP - São Paulo	22%	23%	25%	24%	24%	24%	24%	25%	25%
MT - Mato Grosso	10%	11%	13%	11%	13%	12%	12%	14%	13%
PR - Paraná	11%	12%	11%	12%	12%	12%	13%	12%	12%
RS - Rio Grande do Sul	13%	13%	12%	14%	12%	13%	12%	11%	12%
GO - Goiás	8%	7%	7%	7%	8%	9%	9%	10%	9%
MG - Minas Gerais	10%	9%	9%	8%	9%	8%	7%	7%	8%
Outros	26%	25%	22%	24%	22%	22%	22%	21%	22%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Detalhamento da Carteira de Crédito:

As tabelas a seguir são o detalhamento combinado do saldo contábil por regiões, setor econômico, produto e prazo a decorrer.

Distribuição da Carteira por Regiões

Regiões Geográficas do Brasil Retail									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
SUL	2,035	2,123	2,254	2,167	2,087	2,165	2,177	2,227	2,190
SUDESTE	985	984	1,005	993	996	1,009	1,007	1,040	1,019
CENTRO-OESTE	1,384	1,448	1,526	1,432	1,382	1,452	1,467	1,528	1,482
NORDESTE	417	411	418	405	399	414	402	415	410
NORTE	164	166	163	154	150	151	148	148	149
Total	4,986	5,133	5,366	5,152	5,013	5,191	5,201	5,359	5,250

Regiões Geográficas do Brasil Wholesale									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
SUL	437	444	404	389	418	431	446	507	461
SUDESTE	472	499	485	424	491	512	497	636	548
CENTRO-OESTE	309	309	312	251	339	343	356	490	396
NORDESTE	119	133	104	101	99	119	115	122	119
NORTE	94	89	77	72	74	73	70	78	74
Total	1,432	1,474	1,382	1,237	1,422	1,477	1,484	1,833	1,598

Distribuição da Carteira por Setor Econômico

Setor Econômico Retail									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
COMERCIO	127	98	82	56	66	77	52	126	85
SERVICOS	678	707	751	779	835	867	864	865	865
RURAL	3,270	3,478	3,667	3,557	3,464	3,663	3,724	3,835	3,741
INDUSTRIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PESSOA FISICA	912	850	866	760	648	584	560	532	559
Total	4,986	5,133	5,366	5,152	5,013	5,191	5,201	5,359	5,250
Fluxo para Prejuízo	2.8	6.5	9.5	10.1	10.1	8.7	17.7	7.2	11.2

Setor Econômico Wholesale									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
COMERCIO	911	929	845	788	902	939	927	1,101	989
SERVICOS	521	545	536	449	519	538	557	732	609
RURAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0
INDUSTRIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PESSOA FISICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1,432	1,474	1,382	1,237	1,422	1,477	1,484	1,833	1,598
Fluxo para Prejuízo	0.0	0.0	0.6	0.0	0.3	0.0	10.3	0.7	3.7

Distribuição da Carteira por Prazo a decorrer

Prazo a Decorrer Retail									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
0-6 meses	178	170	185	129	116	137	175	263	191
6 meses até 1 ano	142	121	76	114	174	178	120	111	136
Acima de 1 ano até 5 anos	3,189	3,174	3,164	3,207	3,179	3,133	3,086	3,057	3,092
Acima de 5 anos	1,477	1,668	1,941	1,702	1,543	1,743	1,820	1,928	1,830
Total	4,986	5,133	5,366	5,152	5,013	5,191	5,201	5,359	5,250

Prazo a Decorrer Wholesale									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
0-6 meses	1,430	1,468	1,354	1,176	1,342	1,405	1,412	1,727	1,515
6 meses até 1 ano	3	6	18	28	32	26	33	66	42
Acima de 1 ano até 5 anos	0	0	9	33	48	45	39	39	41
Acima de 5 anos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1,432	1,474	1,382	1,237	1,422	1,477	1,484	1,833	1,598

Distribuição da Carteira por faixa de atraso segmentada por regiões geográficas

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Região Sul									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
000-014 DPD	1,916	2,021	2,162	2,037	1,972	2,093	2,117	2,125	2,111
015-060 DPD	45	34	26	80	39	7	8	63	26
061-090 DPD	28	9	10	8	24	9	4	3	5
091-180 DPD	35	28	14	14	29	37	23	8	23
181-360 DPD	7	29	38	19	12	12	21	21	18
360+ DPD	3	3	3	9	10	7	4	7	6
Total	2,035	2,123	2,254	2,167	2,087	2,165	2,177	2,227	2,190
Bruto de Provisões	54.4	68.6	86.0	77.4	82.5	87	86	90	87.4

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Região Sudeste									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
000-014 DPD	873	881	904	883	907	912	915	926	918
015-060 DPD	44	37	31	52	28	49	23	41	38
061-090 DPD	22	11	16	7	15	7	30	17	18
091-180 DPD	34	26	20	17	19	21	15	36	24
181-360 DPD	12	28	33	24	17	11	16	15	14
360+ DPD	1	1	3	10	10	10	7	6	8
Total	985	984	1,005	993	996	1,009	1,007	1,040	1,019
Bruto de Provisões	54.1	60.7	66.5	64.2	67.2	64	63	67	64.7

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Região Centro-Oeste									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
000-014 DPD	1,309	1,392	1,477	1,311	1,288	1,396	1,422	1,472	1,430
015-060 DPD	13	14	11	94	15	12	8	30	17
061-090 DPD	19	5	3	4	28	5	2	2	3
091-180 DPD	36	15	8	4	35	29	8	5	14
181-360 DPD	5	21	25	13	5	5	24	16	15
360+ DPD	2	1	2	6	10	5	2	2	3
Total	1,384	1,448	1,526	1,432	1,382	1,452	1,467	1,528	1,482
Bruto de Provisões	62.1	78.6	85.8	79.8	85.2	86	76	82	81.4

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Região Nordeste									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
000-014 DPD	348	341	355	313	324	370	359	361	363
015-060 DPD	22	25	16	55	18	8	14	24	15
061-090 DPD	13	8	8	6	17	2	5	7	5
091-180 DPD	23	17	16	16	21	16	5	5	9
181-360 DPD	9	19	20	12	16	13	14	13	14
360+ DPD	2	2	2	3	4	4	5	5	5
Total	417	411	418	405	399	414	402	415	410
Bruto de Provisões	38.2	44.4	43.6	32.7	37.0	46	41	44	44.0

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Região Norte									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
000-014 DPD	142	141	140	128	131	136	132	132	133
015-060 DPD	8	11	6	12	6	3	5	7	5
061-090 DPD	3	2	4	2	3	2	1	2	2
091-180 DPD	8	4	5	7	6	5	3	1	3
181-360 DPD	3	8	7	5	4	4	6	4	5
360+ DPD	0	0	1	0	1	1	1	1	1
Total	164	166	163	154	150	151	148	148	149
Bruto de Provisões	9.7	12.6	13.1	10.9	10.4	12	13	10	11.8

Saldo por Faixa de Atraso - Wholesale - Região Sul									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
000-014 DPD	428	391	382	353	407	431	408	468	436
015-060 DPD	5	53	19	33	6	0	38	0	13
061-090 DPD	0	0	4	0	1	0	0	39	13
091-180 DPD	4	0	0	3	4	0	0	0	0
181-360 DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
360+ DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	437	444	404	389	418	431	446	507	461
Bruto de Provisões	18.6	13.0	14.6	18.3	29.2	28	24	29	27.0

Saldo por Faixa de Atraso - Wholesale - Região Sudeste									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
000-014 DPD	440	421	483	370	487	508	493	632	545
015-060 DPD	13	75	1	34	3	2	0	0	1
061-090 DPD	13	0	0	18	0	0	2	0	1
091-180 DPD	2	0	1	1	1	0	0	2	1
181-360 DPD	4	2	1	0	1	1	1	1	1
360+ DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	472	499	485	424	491	512	497	636	548
Bruto de Provisões	22.3	22.5	21.3	21.6	27.0	28	26	32	28.6

Saldo por Faixa de Atraso - Wholesale - Região Centro-Oeste									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
000-014 DPD	282	263	295	220	278	322	335	469	375
015-060 DPD	16	42	4	30	44	0	0	0	0
061-090 DPD	11	5	5	1	7	0	0	0	0
091-180 DPD	0	0	8	0	9	21	21	14	19
181-360 DPD	0	0	0	0	0	0	0	6	2
360+ DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	309	309	312	251	339	343	356	490	396
Bruto de Provisões	17.8	16.6	21.1	14.0	18.4	23	28	38	29.5

Saldo por Faixa de Atraso - Wholesale - Região Nordeste									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
000-014 DPD	116	121	95	57	62	83	90	105	93
015-060 DPD	2	12	9	34	10	0	0	0	0
061-090 DPD	0	0	0	7	11	23	0	14	12
091-180 DPD	2	0	0	2	15	0	24	0	8
181-360 DPD	0	0	0	0	1	13	1	2	5
360+ DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	119	133	104	101	99	119	115	122	119
Bruto de Provisões	5.4	6.6	7.3	14.7	19.4	21	15	10	15.4

Saldo por Faixa de Atraso - Wholesale - Região Norte									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
000-014 DPD	94	57	54	41	58	57	56	77	63
015-060 DPD	0	31	19	16	2	0	0	1	1
061-090 DPD	0	0	4	0	3	3	0	0	1
091-180 DPD	0	0	0	14	11	12	3	0	5
181-360 DPD	0	0	0	0	0	0	11	0	4
360+ DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	94	89	77	72	74	73	70	78	74
Bruto de Provisões	2.3	2.7	2.6	7.9	8.7	12	15	4	10.3

Distribuição da Carteira por faixa de atraso segmentado por setor econômico

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Setor Comércio									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
000-014 DPD	76	54	48	43	56	32	12	86	44
015-060 DPD	10	7	6	1	3	36	11	3	17
061-090 DPD	9	5	3	1	1	2	25	10	12
091-180 DPD	25	14	9	5	2	3	3	26	11
181-360 DPD	7	17	16	5	4	4	1	1	2
360+ DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	127	98	82	56	66	77	52	126	85
Bruto de Provisões	30.6	34.2	25.1	10.6	6.7	8	7	13	9.5
Fluxo para Prejuízo	0.0	0.1	1.6	3.8	0.6	0.0	1.0	0.2	0.4

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Setor Serviços									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
000-014 DPD	573	602	635	656	711	783	778	725	762
015-060 DPD	62	51	46	46	45	21	28	81	43
061-090 DPD	16	12	18	13	12	9	7	9	8
091-180 DPD	18	22	21	25	23	17	13	13	14
181-360 DPD	9	18	26	29	27	24	26	22	24
360+ DPD	0	1	5	10	17	13	13	17	14
Total	678	707	751	779	835	867	864	865	865
Bruto de Provisões	38.8	50.2	64.6	71.9	96.7	108	105	113	108.5
Fluxo para Prejuízo	0.6	0.8	2.3	0.6	3.3	2.4	4.2	1.8	2.8

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Setor Rural									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
000-014 DPD	3,133	3,390	3,595	3,330	3,300	3,569	3,654	3,763	3,662
015-060 DPD	15	10	3	196	22	6	4	26	12
061-090 DPD	46	4	4	1	61	6	2	3	4
091-180 DPD	66	30	10	2	66	69	20	7	32
181-360 DPD	3	40	55	18	3	3	42	36	27
360+ DPD	7	3	1	9	12	10	2	1	4
Total	3,270	3,478	3,667	3,557	3,464	3,663	3,724	3,835	3,741
Bruto de Provisões	77.8	103.6	125.3	110.2	117.5	126	118	123	122.4
Fluxo para Prejuízo	0.6	1.6	0.2	3.4	0.4	0.5	10.4	1.6	4.2

Saldo por Faixa de Atraso - Retail - Setor Pessoa Física									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
000-014 DPD	806	730	760	643	553	523	500	442	488
015-060 DPD	45	52	37	50	37	16	15	55	29
061-090 DPD	15	14	15	11	12	8	9	8	8
091-180 DPD	28	24	22	25	19	20	18	11	16
181-360 DPD	18	28	27	22	21	14	13	11	13
360+ DPD	1	2	4	9	6	4	5	4	5
Total	912	850	866	760	648	584	560	532	559
Bruto de Provisões	71.4	77.0	80.1	72.4	61.4	53	50	43	48.8
Fluxo para Prejuízo	1.6	4.0	5.4	2.3	6.0	5.8	2.0	3.7	3.8

Saldo por Faixa de Atraso - Wholesale - Setor Comércio									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
000-014 DPD	860	754	778	684	803	864	826	1,020	903
015-060 DPD	26	168	48	75	43	3	38	1	14
061-090 DPD	14	5	10	9	22	25	2	54	27
091-180 DPD	7	0	8	19	32	33	47	17	32
181-360 DPD	4	2	1	0	3	14	14	9	12
360+ DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	911	929	845	788	902	939	927	1,101	989
Bruto de Provisões	42.3	39.5	42.9	56.8	79.9	94	87	87	89.3
Fluxo para Prejuízo	0.0	0.0	0.6	0.0	0.3	0.0	10.1	0.6	3.6

Saldo por Faixa de Atraso - Wholesale - Setor Serviços									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
000-014 DPD	500	499	530	358	490	537	556	732	608
015-060 DPD	10	46	4	72	21	0	0	0	0
061-090 DPD	11	0	2	19	0	1	0	0	0
091-180 DPD	0	0	0	0	8	0	1	0	0
181-360 DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
360+ DPD	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	521	545	536	449	519	538	557	732	609
Bruto de Provisões	24.1	21.7	23.9	19.8	22.8	19	20	25	21.4
Fluxo para Prejuízo	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.2	0.1	0.1

Distribuição da Carteira por grupo de produtos segmentado por regiões geográficas

Saldo por Produto - Região Sul									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
ARRENDAMENTO	14	12	13	13	11	10	9	9	9
RURAL / FINANCIAMENTO	1,949	2,044	2,176	2,106	2,038	2,117	2,134	2,175	2,142
⁽²⁾ OFFBOOK	59	55	53	40	29	27	27	27	27
WHOLESALE	437	444	404	389	418	431	446	507	461
OUTROS	14	12	12	9	9	11	6	17	11
Total	2,472	2,567	2,658	2,556	2,505	2,595	2,623	2,734	2,651

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Região Sudeste									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
ARRENDAMENTO	12	13	15	16	17	18	17	16	17
RURAL / FINANCIAMENTO	926	941	966	954	935	942	948	957	949
⁽²⁾ OFFBOOK	10	8	7	5	3	3	3	3	3
WHOLESALE	472	499	485	424	491	512	497	636	548
OUTROS	37	21	17	18	40	47	39	64	50
Total	1,458	1,483	1,490	1,417	1,487	1,521	1,504	1,676	1,567

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Região Centro Oeste									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
ARRENDAMENTO	3	2	2	2	1	2	1	1	1
RURAL / FINANCIAMENTO	1,327	1,400	1,480	1,402	1,359	1,427	1,448	1,489	1,455
⁽²⁾ OFFBOOK	25	24	23	18	13	13	13	13	13
WHOLESALE	309	309	312	251	339	343	356	490	396
OUTROS	29	23	20	10	8	11	5	24	14
Total	1,694	1,758	1,837	1,683	1,720	1,795	1,823	2,018	1,879

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Região Nordeste									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
ARRENDAMENTO	5	4	5	4	3	3	3	3	3
RURAL / FINANCIAMENTO	375	377	391	387	388	404	396	393	398
⁽²⁾ OFFBOOK	2	1	1	1	1	1	1	1	1
WHOLESALE	119	133	104	101	99	119	115	122	119
OUTROS	36	29	21	13	7	6	2	18	9
Total	537	544	521	506	499	533	517	537	529

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Região Norte									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
ARRENDAMENTO	2	2	2	2	1	1	1	1	1
RURAL / FINANCIAMENTO	151	152	149	147	147	148	147	145	146
⁽²⁾ OFFBOOK	0	0	0	0	0	0	0	0	0
WHOLESALE	94	89	77	72	74	73	70	78	74
OUTROS	11	13	13	6	1	2	0	2	1
Total	258	255	240	226	224	223	218	226	223

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Distribuição da Carteira por grupo de produtos segmentado por prazo a decorrer

Saldo por Produto - Prazo a Decorrer: 0-6 meses									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
ARRENDAMENTO	2	2	3	2	2	1	1	1	1
RURAL / FINANCIAMENTO	51	64	92	68	48	57	109	122	96
⁽²⁾ OFFBOOK	9	9	10	4	2	3	13	14	10
WHOLESALE	1,430	1,468	1,354	1,176	1,342	1,405	1,412	1,727	1,515
OUTROS	116	95	81	55	65	75	51	125	84
Total	1,608	1,638	1,540	1,305	1,458	1,542	1,587	1,990	1,706

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Prazo a Decorrer: acima de 6 meses até 1 ano									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
ARRENDAMENTO	6	5	3	3	4	3	3	3	3
RURAL / FINANCIAMENTO	116	110	70	99	149	153	105	97	118
⁽²⁾ OFFBOOK	9	4	2	11	21	20	11	10	14
WHOLESALE	3	6	18	28	32	26	33	66	42
OUTROS	10	3	1	1	1	1	1	1	1
Total	145	127	94	142	206	205	153	177	178

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Prazo a Decorrer: Acima de 1 ano até 5 anos									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
ARRENDAMENTO	28	27	31	32	29	29	27	26	27
RURAL / FINANCIAMENTO	3,083	3,072	3,059	3,126	3,128	3,084	3,039	3,012	3,045
⁽²⁾ OFFBOOK	78	75	73	48	23	20	20	19	19
WHOLESALE	0	0	9	33	48	45	39	39	41
OUTROS	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	3,189	3,174	3,173	3,239	3,227	3,178	3,125	3,097	3,133

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Prazo a Decorrer: Acima de 5 anos									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
ARRENDAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RURAL / FINANCIAMENTO	1,477	1,668	1,941	1,702	1,543	1,743	1,820	1,928	1,830
⁽²⁾ OFFBOOK	0	0	0	0	0	0	0	0	0
WHOLESALE	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OUTROS	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1,477	1,668	1,941	1,702	1,543	1,743	1,820	1,928	1,830

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Distribuição da Carteira por grupo de produtos segmentado por setor econômico

Saldo por Produto - Setor Economico Comércio									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
ARRENDAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RURAL / FINANCIAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
⁽²⁾ OFFBOOK	0	0	0	0	0	0	0	0	0
WHOLESALE	911	929	845	788	902	939	927	1,101	989
OUTROS	127	98	82	55	66	77	52	126	85
Total	1,038	1,027	927	844	968	1,015	980	1,227	1,074
Bruto de Provisões	73	74	68	67	87	102	94	101	99
Fluxo para Prejuízo	0.0	0.1	2.3	3.8	0.9	0.0	11.1	0.8	4.0

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Setor Economico Serviços									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
ARRENDAMENTO	34	33	37	36	33	33	31	30	32
RURAL / FINANCIAMENTO	643	674	714	743	802	834	832	835	834
⁽²⁾ OFFBOOK	0	0	0	0	0	0	0	0	0
WHOLESALE	521	545	536	449	519	538	557	732	609
OUTROS	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Total	1,199	1,252	1,287	1,228	1,354	1,405	1,421	1,597	1,474
Bruto de Provisões	63	72	89	92	120	127	124	139	130
Fluxo para Prejuízo	0.6	0.8	2.3	0.6	3.3	2.4	4.4	1.9	2.9

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Setor Economico Rural									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
ARRENDAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RURAL / FINANCIAMENTO	3,174	3,390	3,667	3,557	3,464	3,663	3,724	3,835	3,741
⁽²⁾ OFFBOOK	96	88	0	0	0	0	0	0	0
WHOLESALE	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OUTROS	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	3,270	3,478	3,667	3,557	3,464	3,663	3,724	3,835	3,741
Bruto de Provisões	78	104	125	110	117	126	118	123	122
Fluxo para Prejuízo	0.6	1.6	0.2	3.4	0.4	0.5	10.4	1.6	4.2

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças

Saldo por Produto - Setor Economico Pessoa Física									
BRL M	AVG 3Q15	AVG 4Q15	AVG 1Q16	AVG 2Q16	AVG 3Q16	out/16	nov/16	dez/16	AVG 4Q16
ARRENDAMENTO	1	1	1	0	0	0	0	0	0
RURAL / FINANCIAMENTO	910	849	781	696	602	540	517	489	515
⁽²⁾ OFFBOOK	0	0	85	63	46	43	43	43	43
WHOLESALE	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OUTROS	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	912	850	866	760	648	584	560	532	559
Bruto de Provisões	71	77	80	72	61	53	50	43	49
Fluxo para Prejuízo	1.6	4.0	5.4	2.3	6.0	5.8	2.0	3.7	3.8

⁽²⁾ Inclui Avais e Fianças